

Lucro Líquido da Azul Aumenta R\$152 milhões no 1T18

Margem EBIT de 12,5%, apesar do aumento de 21% no preço do petróleo ano contra ano

São Paulo, 10 de maio de 2018 – Azul S.A., “Azul” (B3:AZUL4, NYSE:AZUL), a maior companhia aérea do Brasil em número de destinos, anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2018 (“1T18”). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão de acordo com as normas contábeis IFRS (International Financial Reporting Standards) e em reais. Os trimestres anteriores foram ajustados para refletir a adoção das novas normas contábeis do IFRS.

Destaques Financeiros e Operacionais do 1T18

- Azul registrou resultado operacional de R\$275,9 milhões, com margem de 12,5%, comparado com R\$209,2 milhões e margem de 11,1% no 1T17. Este foi um resultado operacional recorde no primeiro trimestre para a Azul.
- Nosso EBITDAR aumentou em 20,8% para R\$684,2 milhões, representando uma margem de 30,9%.
- O lucro líquido totalizou R\$210,5 milhões, comparado com R\$58,4 milhões no 1T17, uma melhora de R\$152,2 milhões.

Destaques financeiros (R\$ milhões)	1T18	1T17	% Δ	4T17	% Δ
Receita líquida	2.213,4	1.878,4	17,8%	2.186,1	1,2%
Custos dos serviços prestados	(1.937,5)	(1.669,1)	16,1%	(1.888,7)	2,6%
EBIT	275,9	209,2	31,9%	297,4	-7,2%
Margem EBIT	12,5%	11,1%	+1,4 p.p.	13,6%	-1,1 p.p.
EBITDAR	684,2	566,2	20,8%	666,0	2,7%
Margem EBITDAR	30,9%	30,1%	+0,8 p.p.	30,5%	+0,4 p.p.
Lucro líquido	210,5	58,4	260,8%	297,4	-29,2%
Lucro por ação PN* (R\$)	0,63	0,22	186,4%	0,89	-29,6%
Lucro por ADS (US\$)	0,57	0,21	171,4%	0,81	-29,5%

* Uma ação preferencial equivale a três ADSs

- A receita de passageiros por ASK (PRASK) aumentou em 5,1% comparado com o 1T17, ou 12,5% ajustado pela etapa média.
- Os passageiros-quilômetros transportados (RPKs) aumentaram 13,4% frente a um aumento de 12,2% na capacidade, resultando no crescimento da taxa de ocupação, que passou de 81,4% no 1T17 para 82,2% no 1T18.
- Nossas despesas operacionais por ASK, excluindo combustíveis (CASK *ex-fuel*), aumentaram 0,7%, enquanto o CASK total aumentou 3,4%, apesar do aumento de 21% no preço do petróleo (WTI) e da depreciação de 3,2% do real na comparação anual.
- As despesas financeiras diminuíram em 35,8%, de R\$139,3 milhões para R\$89,4 milhões.
- No final do 1T18, nossa liquidez¹ foi de R\$3,4 bilhões, o que representa 42,4% da nossa receita dos últimos 12 meses.
- A frota operacional da Azul contava com 120 aeronaves no final do trimestre, uma redução líquida de duas aeronaves comparado com o 1T17.

¹ Inclui caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras circulantes e não circulantes e contas a receber.

- Na comparação anual, o TudoAzul apresentou crescimento de 48% no seu faturamento bruto (excluindo a Azul).
- A receita da Azul Cargo Express cresceu 61% comparado com o 1T17.
- A Azul foi a companhia aérea mais pontual da América do Sul nos últimos 12 meses findos em 31 de março de 2018, de acordo com o ranking da OAG, um provedor líder de informações sobre pontualidade mais abrangentes e renomados da indústria.

Eventos Recentes

- Em 26 de abril, a United Airlines concluiu uma transferência de ações privada com a Hainan Airlines, na qual a participação econômica da United na Azul aumentou de 3,7% para 8,0%.
- Pelo segundo ano consecutivo, a Azul foi eleita entre as top 10 companhias aéreas do mundo, e a melhor aérea da América Latina pela *TripAdvisor Travelers' Choice*.
- Também em abril, a Azul foi selecionada pelos leitores do site Melhores Destinos como a melhor companhia aérea do Brasil. O TudoAzul e o Clube TudoAzul também foram premiados respectivamente como o melhor programa de fidelidade e o melhor clube de milhas do país.

Comentários da Administração

Graças à dedicação de nossos tripulantes, começamos mais um ano entregando ótimos resultados. No final do primeiro trimestre de 2018, atingimos um lucro líquido de R\$210,5 milhões, um lucro operacional de R\$275,9 milhões, e uma margem EBIT de 12,5%.

Nossa receita líquida totalizou R\$2,2 bilhões, um aumento de 17,8% comparado ao 1T17 decorrente do fortalecimento da demanda doméstica e internacional. Mesmo com o aumento de capacidade de 12,2%, em sua maioria em mercados internacionais, nossa receita unitária (PRASK) aumentou 5,1% ano contra ano. Adicionalmente, nossa etapa média subiu 14,6% para 1.010 quilômetros no 1T18. Ao ajustar pelo efeito da maior etapa média, o aumento do PRASK foi de 12,5% comparado com o ano passado.

Nosso CASK excluindo combustível aumentou 0,7% no trimestre findo em março, comparado com o mesmo período em 2017, decorrente de custos relacionados ao processo de transformação de nossa frota, consistente com o que mencionamos em trimestres anteriores. Comparado ao 4T17, nosso CASK ex-combustível reduziu 9,5%, comprovando a eficiência operacional do A320neo. O CASK total foi naturalmente afetado pelo aumento de 21,5% no preço do barril de petróleo e pela depreciação de 3,2% do real. A volatilidade cambial e do preço do combustível começou no 4T17, e como podemos ver pelos resultados dos últimos dois trimestres, conseguimos compensar quase todo o aumento decorrente destas flutuações.

Fechamos o trimestre com 14 A320neos, que representam 22% de nossos ASKs, e esperamos terminar o ano com 20 A320neos em operação, ou 31% de nossa capacidade no quarto trimestre. Todas estas aeronaves estarão substituindo aeronaves menores e mais antigas.

Nosso programa de fidelidade TudoAzul continuou crescendo, alcançando mais de 9,0 milhões de membros, uma adição de mais de dois milhões de membros nos últimos 12 meses. Também aumentamos o faturamento do programa em 48% ano contra ano, principalmente com a venda de pontos para bancos parceiros e com o Clube TudoAzul, o que contribuiu para um aumento de nossa participação no mercado de fidelidade brasileiro.

Nossa receita de cargas aumentou 61% no 1T18 em relação ao ano anterior principalmente devido à expansão de nossa malha a partir da adição de aeronaves maiores em nossa frota. Terminamos o trimestre com 200 lojas e uma participação no volume de cargas transportadas no país de 13%, um aumento de quatro pontos percentuais ano contra ano.

Encerramos o trimestre com uma liquidez de R\$3,4 bilhões, que representam 42,4% da receita dos últimos 12 meses. No trimestre também amortizamos R\$141,1 milhões de dívida, resultando em uma redução da dívida para R\$3,4 bilhões comparado a R\$3,5 bilhões em 31 de dezembro de 2017. Aproximadamente 99% da nossa dívida de capital de giro é denominada em moeda local, o que reduz nossa exposição cambial. Conforme mencionamos anteriormente, firmamos um contrato de swap cambial para o bônus emitido em outubro de 2017 em dólares americanos. Além disso, o nosso balanço também é protegido contra variações cambiais por ativos denominados em moeda estrangeira, como o título conversível da TAP, e nossos depósitos em garantia e reserva de manutenção de R\$1,3 bilhão.

Fomos a empresa aérea mais pontual do país nos últimos 12 meses o que demonstra nossa eficiência operacional. Recentemente, a TripAdvisor nomeou a Azul entre as 10 melhores companhias aéreas do mundo e a melhor na América Latina pela segunda vez consecutiva, uma importante conquista que reflete a nossa forte cultura e dedicação diária para oferecer aos nossos clientes a melhor experiência possível. Nosso excelente serviço foi também atestado pelo site de turismo Melhores Destinos, que premiou a Azul, mais uma vez, como melhor aérea e melhor programa de fidelidade do país.

Por fim, gostaria de agradecer aos nossos acionistas pelo apoio contínuo. Nos esforçaremos para manter a sua confiança e para continuar gerando valor para a Azul.

John Rodgerson, CEO of Azul S.A.

Resultados Financeiros Consolidados

Em 1º de janeiro de 2018, a Azul adotou novas normas contábeis, incluindo o IFRS 15, que acarreta em um novo padrão de reconhecimento de receita. A adoção do IFRS 15 impactou a classificação e o prazo de reconhecimento de certos itens auxiliares, como bagagens, *upgrades*, mudanças de itinerário e outras tarifas relacionadas com a passagem, uma vez que tais taxas são consideradas parte do serviço prestado ao passageiro. Esses itens auxiliares são agora reconhecidos na receita de passageiros, enquanto os itens não relacionados a passageiros, incluindo cargas, pacotes de viagem e receita de aluguel de aeronaves, continuam a ser reconhecidos em outras receitas. Para mais informações sobre essas mudanças, consulte a nota 3.3 de nossas informações trimestrais de 31 março de 2018. Os períodos anteriores aqui apresentados foram ajustados para refletir a adoção dessas novas normas contábeis.

As demonstrações de resultados e os dados operacionais apresentados nas tabelas a seguir devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados posteriormente.

Demonstrações de Resultados (R\$ milhões)	1T18	1T17	% Δ	4T17	% Δ
RECEITA LÍQUIDA					
Transporte de passageiros	2.111,8	1.789,9	18,0%	2.065,6	2,2%
Outras receitas	101,6	88,5	14,8%	120,5	-15,7%
Total receita líquida	2.213,4	1.878,4	17,8%	2.186,1	1,2%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS					
Combustível de aviação	577,2	465,7	23,9%	523,9	10,2%
Salários e benefícios	333,8	290,0	15,1%	366,5	-8,9%
Arrendamentos mercantis de aeronaves e outros	327,1	280,4	16,6%	315,3	3,7%
Tarifas aeroportuárias	144,9	115,0	26,0%	129,3	12,1%
Prestação de serviços de tráfego	98,1	84,2	16,6%	97,4	0,7%
Comerciais e publicidade	84,4	69,7	21,1%	89,5	-5,7%
Materiais de manutenção e reparo	123,3	146,0	-15,6%	134,0	-8,0%
Depreciação e amortização	81,2	76,6	6,0%	53,2	52,5%
Outras despesas operacionais, líquidas	167,5	141,5	18,4%	179,5	-6,7%
Total custos e despesas operacionais	1.937,5	1.669,1	16,1%	1.888,7	2,6%
Resultado operacional	275,9	209,2	31,9%	297,4	-7,2%
<i>Margem Operacional</i>	12,5%	11,1%	+1,3 p.p.	13,6%	-1,1 p.p.
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	12,4	8,1	54,3%	25,6	-51,3%
Despesas financeiras	(89,4)	(139,3)	-35,8%	(105,6)	-15,3%
Instrumentos financeiros derivativos	13,5	(52,2)	n.a.	(1,6)	n.a.
Variações monetárias e cambiais, líquida	(0,2)	27,0	n.a.	4,2	n.a.
Resultado de transações com partes relacionadas, líquido	57,9	11,8	392,4%	149,7	-61,4%
Lucro antes do IR e contribuição social	270,1	64,5	318,7%	369,8	-27,0%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1,3)	8,5	-115,6%	(3,6)	-63,2%
Imposto de renda e contribuição social diferido	(58,2)	(14,6)	298,1%	(68,8)	-15,3%
Lucro líquido do período	210,5	58,4	260,8%	297,4	-29,2%
<i>Margem líquida</i>	9,5%	3,1%	+6,4 p.p.	13,6%	-4,1 p.p.
Lucro básico por ação PN¹ (R\$)	0,63	0,22	186,8%	0,89	-29,6%
Lucro diluído por ação PN¹ (R\$)	0,62	0,24	162,3%	0,89	-30,8%
Lucro básico por ADS (R\$)	1,89	0,66	186,4%	2,67	-29,2%
Lucro diluído por ADS (R\$)	1,86	0,72	158,3%	2,67	-30,3%

¹ O lucro básico por ação reflete 335.840.031 ações preferenciais equivalentes após a aplicação da taxa de conversão de 75:1, onde uma ação ordinária equivale a 75 ações preferenciais. O lucro diluído por ação pressupõe uma média ponderada do número de ações que teriam sido emitidas ao preço de mercado no total de 15.360.523 em 31 de março de 2018. Uma ação preferencial equivale a três ADRs.

Dados Operacionais	1T18	1T17	% Δ	4T17	% Δ
ASKs (milhões)	7.166	6.384	12,2%	6.506	10,1%
<i>Doméstico</i>	5.392	5.400	-0,1%	5.060	6,6%
<i>Internacional</i>	1.773	983	80,3%	1.446	22,6%
RPK (milhões)	5.891	5.196	13,4%	5.382	9,5%
<i>Doméstico</i>	4.357	4.293	1,5%	4.108	6,1%
<i>Internacional</i>	1.534	903	69,8%	1.274	20,4%
Taxa de ocupação (%)	82,2%	81,4%	+0,8 p.p.	82,7%	-0,5 p.p.
<i>Doméstico</i>	80,8%	79,5%	+1,3 p.p.	81,2%	-0,4 p.p.
<i>Internacional</i>	86,5%	91,9%	-5,4 p.p.	88,1%	-1,6 p.p.
Tarifa média (R\$)	376	317	18,5%	377	-0,3%
Passageiros pagantes (milhares)	5.615	5.640	-0,5%	5.474	2,6%
Horas-bloco	105.829	106.096	-0,3%	101.630	4,1%
Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	10,9	10,9	-0,1%	10,2	6,3%
Número de decolagens	64.164	68.100	-5,8%	63.665	0,8%
Etapa média (Km)	1.010	881	14,6%	942	7,2%
Aeronaves operacionais final do período	120	122	-1,6%	122	-1,6%
Combustível de aviação (milhares litros)	256.221	237.848	7,7%	244.426	4,8%
Funcionários	11.038	10.465	5,5%	10.878	1,5%
Funcionários no final do período por aeronave	92	86	7,2%	89	3,2%
Yield por passageiro/quilômetro (centavos)	35,85	34,44	4,1%	38,38	-6,6%
Receita operacional por ASK - RASK (centavos)	30,89	29,42	5,0%	33,60	-8,1%
Receita de passageiros por ASK - PRASK (centavos)	29,47	28,04	5,1%	31,75	-7,2%
Custo por ASK - CASK (centavos)	27,04	26,15	3,4%	29,03	-6,9%
Custo por ASK, excluindo combustível - CASK ex-fuel (centavos)	18,98	18,85	0,7%	20,98	-9,5%
Preço médio combustível / litro	2,25	1,96	15,1%	2,14	5,1%
<i>Break-even</i> da taxa de ocupação (%)	72,0%	72,3%	-0,4 p.p.	71,5%	+0,5 p.p.
Taxa de Câmbio Média	3,24	3,14	3,2%	3,25	-0,1%
Taxa de Câmbio no fim do período	3,32	3,17	4,9%	3,31	0,5%
Inflação (IPCA - últimos 12 meses)	2,68	4,57	-41,3%	2,94	-8,8%
WTI (média por barril, US\$)	62,89	51,78	21,5%	55,30	13,7%
Heating Oil (R\$)	200,55	164,16	22,2%	181,20	10,7%

Receita Líquida

No trimestre findo em março, a Azul reportou uma receita líquida de R\$2.213,4 milhões, crescimento de 17,8% comparado com o mesmo período do ano passado, devido principalmente ao aumento de 18,0% na receita de transporte de passageiros e ao crescimento de 14,8% em outras receitas.

Os passageiros-quilômetros transportados (RPKs) aumentaram em 13,4%, frente a um aumento de 12,2% na capacidade, levando a uma taxa de ocupação de 82,2%, um ponto percentual maior que o 1T17, enquanto que tivemos uma expansão no *yield* de 4,1% na comparação anual, resultando em um aumento de 5,1% no PRASK. Adicionalmente, a nossa etapa média aumentou 14,6% comparado com março passado, totalizando 1.010 km nesse ano. Ajustando por esse crescimento, o PRASK teria aumentado 12,5% ano contra ano.

As outras receitas aumentaram em 14,8%, ou R\$13,1 milhões, principalmente devido ao aumento de 61% nas receitas de cargas, parcialmente compensado pela redução da receita com subarrendamento de aeronaves de R\$29,5 milhões no 1T17 para R\$25,0 milhões no 1T18.

A receita líquida total por ASK (RASK) aumentou 5,0%, de 29,42 centavos no 1T17 para 30,89 centavos nesse trimestre.

R\$ centavos	1T18	1T17	% Δ	4T17	% Δ
Receita líquida por ASK					
Transporte de passageiros	29,47	28,04	5,1%	31,75	-7,2%
Outras receitas	1,42	1,39	2,3%	1,85	-23,4%
Receita Líquida (RASK)	30,89	29,42	5,0%	33,60	-8,1%
Custos e despesas Operacionais por ASK					
Combustível de aviação	8,06	7,30	10,4%	8,05	0,0%
Salários e benefícios	4,66	4,54	2,5%	5,63	-17,3%
Arrendamentos mercantis de aeronaves e outros	4,56	4,39	3,9%	4,85	-5,8%
Tarifas aeroportuárias	2,02	1,80	12,3%	1,99	1,8%
Prestação de serviços de tráfego	1,37	1,32	3,8%	1,50	-8,6%
Comerciais e publicidade	1,18	1,09	7,9%	1,38	-14,4%
Materiais de manutenção e reparo	1,72	2,29	-24,8%	2,06	-16,5%
Depreciação e amortização	1,13	1,20	-5,6%	0,82	38,4%
Outras despesas operacionais, líquidas	2,34	2,22	5,5%	2,76	-15,3%
Total custos e despesas operacionais (CASK)	27,04	26,15	3,4%	29,03	-6,9%
Resultado Operacional por ASK (RASK - CASK)	3,85	3,28	17,5%	4,57	-15,8%

Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$1.937,5 milhões, representando um aumento de 16,1% em relação ao 1T17. Os custos por ASK (CASK) aumentaram em 3,4% para 27,04 centavos. Excluindo a despesa com combustível, o CASK aumentou 0,7%, principalmente devido à depreciação de 3,2% do real comparado ao dólar americano.

Confira abaixo a composição de nossas despesas operacionais:

- **Combustível de aviação** aumentou em 23,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$577,2 milhões, devido principalmente ao crescimento de 15,1% no preço do combustível por litro e do aumento de 12,2% em ASKs. Como resultado da introdução dos A320neos, que são mais eficientes na queima de combustível, o consumo de combustível aumentou apenas 7,7% comparado com o 1T17. Em termos de ASK, combustível de aviação aumentou 10,4% devido às razões acima.
- **Salários e benefícios** registraram um aumento de 15,1% ou R\$43,8 milhões na comparação anual, principalmente devido (i) ao aumento de 5,5% na quantidade de tripulantes, de 10.465 para 11.038, relacionado à introdução dos A320neo em nossa frota, e (ii) ao aumento de 2,5% em salários em decorrência dos acordos de negociação coletiva com sindicatos, aplicáveis a todos os empregados das companhias aéreas do Brasil em 2018. Em termos de ASK, os salários e os benefícios aumentaram em 2,5%.
- **Arrendamentos mercantis de aeronaves e outros** totalizaram R\$327,1 milhões no 1T18, 16,6% acima do mesmo período do ano passado, devido principalmente ao aumento no número médio de aeronaves em arrendamento operacional, de 105 no 1T17 para 120 no 1T18, e à depreciação média de 3,2% do real em relação ao dólar. Em termos de ASK, arrendamento mercantil de aeronaves e outros aumentou em 3,9% comparado ao 1T17.
- **Tarifas aeroportuárias** aumentaram em 26,0% ou R\$29,9 milhões no 1T18, devido principalmente ao aumento no número de decolagens internacionais, representando 2,8% do total de decolagens, comparado com menos de um por cento no 1T17. As tarifas aeroportuárias por ASK aumentaram em 12,3%.
- **Prestação de serviço de tráfego** aumentaram em 16,6% ou R\$13,9 milhões, devido principalmente ao aumento dos voos internacionais, que possuem maiores despesas com catering que os voos domésticos. Em termos de ASK, as despesas com prestação de serviço de tráfego aumentaram 3,8%.
- **Comerciais e publicidade** aumentaram em 21,1% ou R\$14,7 milhões, devido principalmente (i) ao aumento de 18,0% na receita de passageiros, levando ao crescimento das tarifas de cartão de crédito

e comissões, (ii) à forte demanda por voos internacionais, que apresentam custo de distribuição mais alto, e (iii) ao aumento nas comissões de carga, como resultado do crescimento de 61% na receita deste segmento. Em termos de ASK, as despesas comerciais e de publicidade aumentaram 7,9%.

- **Materiais de manutenção e reparo** diminuíram em 15,6% ou R\$22,7 milhões, principalmente devido (i) a renegociações de contratos com fornecedores, (ii) maiores investimentos em peças de reposição, e (iii) internalização de certas atividades de manutenção dos E-Jets. Em termos de ASK, materiais de manutenção e reparo reduziram 24,8%.
- **Depreciação e amortização** aumentaram em 6,0% ou R\$4,6 milhões, devido ao aumento nos eventos de manutenção de motores relacionados às aeronaves próprias durante o período. Em termos de ASK, a depreciação e amortização diminuíram em 5,6%.
- **Outras despesas operacionais** aumentaram em 18,4%, ou R\$26,0 milhões, devido principalmente (i) às maiores despesas relacionadas ao treinamento durante o período de maturação dos A320neos, e (ii) ao ganho de R\$6,0 milhões relacionado às transações de venda de aeronaves no 1T17 comparado com nenhum ganho relacionado a venda de aeronaves no 1T18. Em uma base por ASK, as outras despesas operacionais aumentaram em 5,5%.

Resultado não operacional

As **receitas financeiras** aumentaram 54,3%, totalizando R\$12,4 milhões, principalmente em decorrência do aumento no caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras circulantes e não circulantes, que passou de R\$1.517,3 milhões em 31 de março de 2017 para R\$2.277,0 milhões em 31 de março de 2018, parcialmente compensado pela redução do CDI médio no período, passando de 12,1% no 1T17 para 6,6% no 1T18.

As **despesas financeiras** diminuíram em 35,8%, totalizando R\$89,4 milhões, em decorrência de (i) redução de 8,8% no saldo da dívida bruta, totalizando R\$3.387,6 milhões em 31 de março de 2018, comparado com R\$3.715,9 milhões em 31 de março de 2017, produzindo despesas financeiras mais baixas, (ii) redução do CDI médio no período, passando de 12,1% no 1T17 para 6,6% no 1T18, e (iii) redução nas despesas relacionadas a adiantamentos de recebíveis de cartão de crédito, de R\$20,2 milhões para R\$2,4 milhões.

Os **instrumentos financeiros derivativos** resultaram em um ganho de R\$13,5 milhões no 1T18 em comparação com a perda de R\$52,2 milhões no mesmo período do ano passado, devido principalmente ao ganho das operações de hedge de combustível, câmbio e juros. A Azul utiliza instrumentos financeiros para proteger seu fluxo de caixa futuro das variações cambiais e das flutuações das taxas de juros.

A Azul reduziu sua despesa financeira líquida em 59,3% no trimestre findo em março, de R\$156,5 milhões no 1T17, para R\$63,7 milhões no 1T18.

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	1T18	1T17	% Δ	4T17	% Δ
Receitas financeiras	12,4	8,1	54,3%	25,6	-51,3%
Despesas financeiras	(89,4)	(139,3)	-35,8%	(105,6)	-15,3%
Instrumentos financeiros derivativos	13,5	(52,2)	n.a.	(1,6)	n.a.
Variações monetárias e cambiais, líquida	(0,2)	27,0	n.a.	4,2	n.a.
Resultado financeiro líquido	(63,7)	(156,5)	-59,3%	(77,4)	-17,7%

Resultados de transações com partes relacionadas, líquidos. No 1T18, registramos um ganho de R\$57,9 milhões, devido principalmente ao ganho de R\$53,8 milhões relacionado ao aumento do valor justo do título da TAP, que é conversível em 41,25% do valor econômico da companhia aérea portuguesa.

Disponibilidades e Endividamento

A Azul encerrou o trimestre com R\$3.443,1 milhões em caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras circulantes e não circulantes e contas a receber, comparado com R\$3.557,7 milhões registrados no 4T17, representando 42,4% da receita dos últimos doze meses.

Além de ter terminado o trimestre com uma sólida liquidez, a Azul amortizou R\$141,1 milhões de dívidas durante o 1T18.

Em relação ao trimestre anterior, a dívida bruta total reduziu R\$102,3 milhões, para R\$3,4 bilhões, enquanto que sua alavancagem, em termos de dívida líquida ajustada sobre EBITDAR permaneceu estável em 3,9x.

Liquidez (R\$ milhões)	1T18	1T17	% Δ	4T17	% Δ
Caixa ¹	2.277,0	1.517,3	50,1%	2.643,2	-13,9%
Contas a receber	1.166,1	621,9	87,5%	913,8	27,6%
Liquidez Total	3.443,1	2.139,2	60,9%	3.557,0	-3,2%
<i>Liquidez como % da Receita Líquida</i>	<i>42,4%</i>	<i>31,1%</i>	<i>+11,3 p.p.</i>	<i>45,7%</i>	<i>-3,3 p.p.</i>

¹ Inclui caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira circulante e não circulante

Em 31 de março de 2018, o prazo médio da dívida da Azul era de 4,2 anos, e o custo médio da dívida local era de 7,2% e da dívida em dólares de 5,5%. Adicionalmente, levando em conta nossas operações de swap, no final do trimestre cerca de 65% da dívida total da Azul e 99% da dívida não relacionada a aeronaves eram denominadas em reais.

Os passivos denominados em dólares norte-americanos da Azul totalizaram R\$1,2 bilhão comparado a R\$5,3 bilhões em ativos denominados em moeda estrangeira que consistem em (i) R\$149,8 milhões em caixa, (ii) R\$3,0 bilhões em aeronaves, motores e peças, (iii) R\$1,3 bilhão em depósitos em garantia e reserva de manutenção, e (iv) um investimento de R\$906,4 milhões em títulos conversíveis em 41,25% do valor da TAP. Aeronaves, motores e peças não são rerepresentados para refletir o câmbio no fechamento de cada trimestre mas são comercializadas em dólares norte-americanos.

Empréstimos e Financiamentos (R\$ milhões)	1T18	1T17	% Δ	4T17	% Δ
Financiamento de aeronaves	1.406,3	1.928,7	-27,1%	1.491,1	-5,7%
Outros empréstimos, financiamentos e debêntures	1.981,3	1.787,2	10,9%	1.998,8	-0,9%
<i>% da dívida não relacionada à aeronave em moeda local¹</i>	<i>99,2%</i>	<i>98,2%</i>	<i>+1,0 p.p.</i>	<i>99,2%</i>	<i>+0,0 p.p.</i>
Dívida bruta	3.387,6	3.715,9	-8,8%	3.489,9	-2,9%
<i>Curto prazo</i>	<i>581,6</i>	<i>1.019,5</i>	<i>-43,0%</i>	<i>568,2</i>	<i>2,3%</i>
<i>Longo prazo</i>	<i>2.806,0</i>	<i>2.696,4</i>	<i>4,1%</i>	<i>2.921,7</i>	<i>-4,0%</i>
<i>% do total da dívida bruta em moeda local¹</i>	<i>65,4%</i>	<i>54,9%</i>	<i>+10,5 p.p.</i>	<i>62,9%</i>	<i>+2,5 p.p.</i>
Leasing operacional (off-balance)	8.598,7	7.722,3	11,3%	8.272,1	3,9%
Total de empréstimos e financiamentos ajustados	11.986,3	11.438,2	4,8%	11.762,0	1,9%

¹ Considera o efeito das operações de SWAPS

Os principais indicadores financeiros e o cronograma de amortização da dívida bruta estão apresentados a seguir:

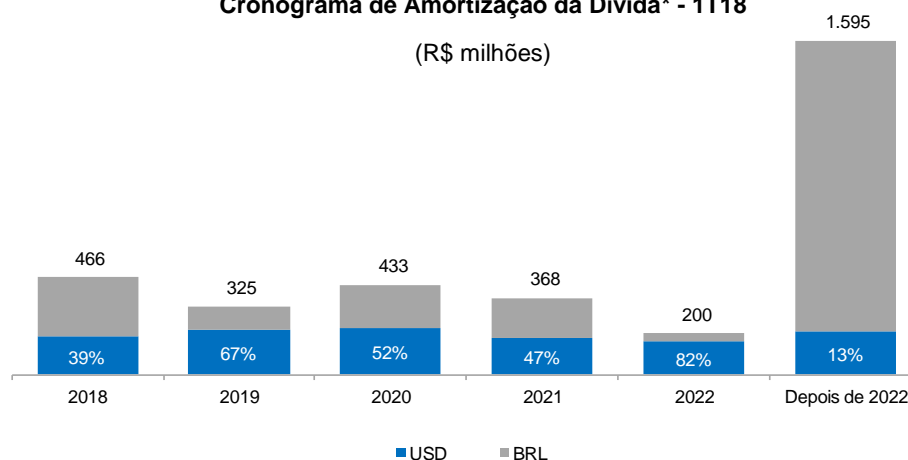
Principais Indicadores de Dívida (R\$ milhões)	1T18	1T17	% Δ	4T17	% Δ
Caixa ¹	2.277,0	1.517,3	50,1%	2.643,2	-13,9%
Dívida bruta	3.387,6	3.715,9	-8,8%	3.489,9	-2,9%
Dívida bruta ajustada ²	11.986,3	11.438,2	4,8%	11.762,0	1,9%
Dívida líquida	1.110,6	2.198,6	-49,5%	846,7	31,2%
Dívida líquida ajustada ²	9.709,3	9.920,9	-2,1%	9.118,8	6,5%
Dívida líquida ajustada ² / EBITDAR (últimos 12 meses)	3,9	5,1	-22,1%	3,9	1,4%

¹ Inclui caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira circulante e não circulante

² Ajustado para refletir a capitalização de arrendamentos operacionais, correspondentes a 7x do aluguel dos últimos 12 meses

Cronograma de Amortização da Dívida* - 1T18

(R\$ milhões)



* Considera o efeito das operações de SWAPS

Frota e Investimentos

Em 31 de março de 2018, a Azul possuía uma frota operacional de 120 aeronaves, composta por 66 E-Jets, 33 ATRs, 14 A320neos e sete A330s, com idade média de 5,6 anos. A frota contratual da Companhia totalizou 146 aeronaves, das quais 26 estavam sob arrendamento financeiro e 120 sob arrendamento operacional. As 26 aeronaves não incluídas em nossa frota operacional consistem em 15 aeronaves subarrendadas para a TAP, quatro E-Jets e sete ATRs em processo de saída de nossa frota.

As tabelas a seguir apresentam a composição detalhada da frota total da Azul:

Frota Contratual

Aeronave	Número de assentos	1T18	1T17	% Δ	4T17	% Δ
A330	242-271	7	7	0,0%	7	0,0%
A320neo	174	14	8	75,0%	12	16,7%
E-Jets	106-118	78	81	-3,7%	79	-1,3%
ATRs	70	47	46	2,2%	49	-4,1%
Total¹		146	142	2,8%	147	-0,7%
% Aeronave em arrendamento operacional		82,2%	73,9%	+8,2 p.p.	81,6%	+0,6 p.p.

¹ Inclui aeronaves subarrendadas para a TAP

Frota Operacional

Aeronave	Número de assentos	1T18	1T17	% Δ	4T17	% Δ
A330	242-271	7	5	40,0%	7	0,0%
A320neo	174	14	7	100,0%	12	16,7%
E-Jets	106-118	66	71	-7,0%	70	-5,7%
ATRs	70	33	39	-15,4%	33	0,0%
Total		120	122	-1,6%	122	-1,6%

Aquisição de bens do ativo imobilizado

As aquisições de bens do ativo imobilizado totalizaram R\$88,8 milhões no 1T18, devido principalmente à aquisição de peças de reposição e a eventos de manutenção de motores próprios.

(R\$ milhões)	1T17	1T17	1T18	4T17	% Δ
Aquisição de bens do ativo imobilizado	88,8	146,0	-39,2%	119,3	-25,6%
Relacionado com aeronaves	71,6	79,5	-9,9%	98,9	-27,6%
Pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves	-	37,9	-100,0%	5,0	-100,0%
Outros	17,2	28,6	-39,9%	15,4	11,5%

Projeções 2018

	2018E	1T18
Crescimento total de ASK	17% a 20%	12,2%
<i>Doméstico</i>	8% a 10%	-0,1%
<i>Internacional</i>	55% a 60%	80,3%
Decolagens	3% a 4%	-5,8%
CASK ex-combustível	-2% a -4%	0,7%
Margem operacional	11% a 13%	12,5%

Número de Ações

Em 31 de março de 2018, a Azul tinha 928.965.058 ações ordinárias e 323.965.337 ações preferenciais, ou 336.351.538 ações preferenciais equivalentes, após aplicar a taxa de conversão de 75:1.

A média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais foi de 928.965.058 e 323.453.830, respectivamente, ou 335.840.031 ações preferencias equivalentes.

Teleconferência de resultados

Call em inglês com tradução simultânea para o português

Quinta-feira, 10 de maio de 2018

12h00 (horário de Brasília) | 11h00 (EST)

Brasil: +55 11 3127-4971

Estados Unidos: +1 516 300-1066

Código: AZUL

Webcast: www.voeazul.com.br/ri

Replay

+55 11 3127-4999

Código para Português: 21738189

Código para Inglês: 24402009

Sobre a Azul

A Azul S.A. (B3: AZUL4, NYSE: AZUL) é a maior companhia aérea do Brasil em números de cidades atendidas, com 739 voos diários e 106 destinos. Com uma frota operacional de 120 aeronaves e mais de 10.000 funcionários, a Companhia possui 206 rotas em março de 2018. Neste ano, a Azul conquistou o prêmio de melhor companhia aérea da América Latina pelo TripAdvisor Travelers' Choice e em 2017, foi eleita a melhor companhia aérea low-cost da América do Sul pelo sétimo ano consecutivo pela Skytrax. A Azul também foi a companhia aérea mais pontual do Brasil e a companhia low-cost mais pontual nas américas no ano passado, de acordo com o ranking mundial da OAG. Para mais informações, visite www.voeazul.com.br/ri.

Contatos:

Relações com Investidores

Tel: +55 11 4831 2880

invest@voeazul.com.br

Relações com a Imprensa

Tel: +55 11 4831 1245

imprensa@voeazul.com.br

O conteúdo deste release de resultados pode incluir expectativas sobre eventos e resultados futuros estimados pela Administração. Entretanto, tais projeções não são garantias de materialização e/ou desempenho, tendo em vista os riscos e incertezas inerentes ao ambiente de negócios. Tais quais, o desempenho econômico do país, a economia global, o mercado de capitais, os aspectos regulatórios do setor, questões governamentais e concorrenciais, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Azul, sujeitos a mudanças sem aviso prévio.

Balanço Patrimonial – IFRS (não auditado)

(R\$ milhões)	31/03/2018	31/03/2017	31/12/2017
Ativo	10.401,3	8.069,0	10.316,0
Circulante	3.103,5	1.695,0	3.303,7
Caixa e equivalentes de caixa	738,9	435,0	762,3
Aplicações financeiras	627,7	204,7	1.036,1
Aplicações financeiras vinculadas	3,9	80,0	8,8
Contas a receber	1.166,1	621,9	913,8
Estoques	175,1	114,8	150,4
Tributos a recuperar	108,5	54,7	112,9
Instrumentos financeiros derivativos	12,5	17,8	10,3
Despesas antecipadas	104,7	110,2	109,8
Partes Relacionadas	75,9	-	73,2
Outros ativos	90,2	55,8	126,0
Ativo não circulante	7.297,8	6.374,0	7.012,3
Partes relacionadas	9,9	9,0	9,7
Aplicações financeiras de longo prazo	906,4	751,2	836,0
Aplicações financeiras vinculadas	-	46,5	-
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	1.329,7	1.091,8	1.259,1
Instrumentos financeiros derivativos	430,3	2,8	410,5
Despesas antecipadas	9,3	7,2	4,5
Outros ativos	355,5	134,5	206,0
Imobilizado	3.296,0	3.388,3	3.325,5
Intangível	960,7	942,7	961,0
Passivo e patrimônio líquido	10.401,3	8.069,0	10.316,0
Passivo circulante	3.316,6	3.626,2	3.397,0
Empréstimos e financiamentos	581,6	1.019,5	568,2
Fornecedores	947,7	1.033,9	953,5
Transportes a executar	1.271,5	953,7	1.350,0
Salários, provisões e encargos sociais	250,4	201,5	246,3
Prêmios de seguros a pagar	19,5	16,8	24,4
Tributos a recolher	29,9	34,0	44,4
Programa de recuperação fiscal	9,7	6,5	9,8
Instrumentos financeiros derivativos	46,1	235,2	48,5
Outros passivos circulantes	160,1	125,2	151,7
Não circulante	4.066,0	3.409,7	4.127,1
Empréstimos e financiamentos	2.806,0	2.696,4	2.921,7
Instrumentos financeiros derivativos	384,4	21,0	378,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	364,3	185,6	305,4
Programa de recuperação fiscal	103,0	73,9	105,4
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	77,3	75,7	73,2
Outros passivos não circulantes	330,9	357,1	343,0
Patrimônio líquido	3.018,7	1.033,1	2.791,9
Capital social	2.182,5	1.488,6	2.163,4
Reserva de capital	1.895,4	1.292,2	1.898,9
Ações em tesouraria	(4,1)	-	(2,7)
Outros resultados abrangentes	(9,2)	(33,2)	(11,2)
Prejuízo acumulado	(1.045,9)	(1.714,5)	(1.256,5)

Fluxo de Caixa – IFRS (não auditado)

(R\$ milhões)	1T18	1T17	% Δ	4T17	% Δ
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) líquido	210,5	58,4	260,8%	297,4	-29,2%
Total ajuste não caixa	122,8	207,2	-40,8%	(51,5)	n.a.
Total ajustes capital de giro	(567,7)	(117,3)	384,2%	(157,2)	261,2%
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(234,4)	148,3	n.a.	88,7	n.a.
Juros pagos	(25,6)	(122,2)	79,1%	(48,9)	-47,7%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(259,9)	26,2	n.a.	39,8	n.a.
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Aplicações financeiras circulante	416,4	97,3	327,8%	(94,2)	n.a.
Aplicações financeiras não circulante	-	1,1	n.a.	-	n.a.
Aplicações financeiras vinculadas	5,1	70,0	-92,7%	30,4	-83,3%
Caixa recebido na venda de ativo imobilizado	45,7	112,6	-59,5%	-	n.a.
Aquisição de intangível	(10,9)	(9,1)	19,1%	(21,2)	-48,7%
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(88,8)	(146,0)	-39,2%	(119,3)	-25,6%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	367,5	126,0	191,7%	(204,2)	280,0%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Empréstimos					
Captações	-	183,6	n.a.	1.566,8	n.a.
Pagamentos	(101,0)	(401,2)	74,8%	(139,1)	-27,4%
Debêntures					
Captações	-	-	n.a.	2,9	n.a.
Pagamentos	(40,1)	-	n.a.	(953,0)	-95,8%
Recompra de ações preferenciais	-	(44,7)	-100,0%	-	n.a.
Partes relacionadas	-	0,2	-100,0%	-	n.a.
Aumento de capital	8,0	-	n.a.	(28,8)	n.a.
Ações em tesouraria	(1,3)	-	n.a.	(1,1)	24,8%
Empréstimo ao acionista	-	-	n.a.	(47,2)	n.a.
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de financiamento	(134,4)	(262,0)	-48,7%	400,5	-133,6%
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	3,5	(4,3)	n.a.	40,4	-91,3%
Aumento (redução), líquido de caixa e equivalentes de caixa	(23,4)	(114,2)	-79,5%	276,5	n.a.
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	762,3	549,2	38,8%	485,9	56,9%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	738,9	435,0	69,9%	762,3	-3,1%

Reconciliação do EBITDAR

R\$ milhões	1T18	1T17	% Δ	4T17	% Δ
Lucro líquido	210,5	58,4	260,8%	297,4	-29,2%
<i>IR e contribuição social</i>	(59,5)	(6,2)	-867,1%	(72,4)	-17,7%
<i>Resultado financeiro líquido</i>	(63,7)	(156,5)	-59,3%	(77,4)	-17,7%
<i>Resultado de transações com partes relacionadas, líquido</i>	57,9	11,8	392,4%	149,7	-61,4%
Resultado operacional	275,9	209,2	31,9%	297,4	-7,2%
<i>Depreciação e amortização</i>	81,2	76,6	6,0%	53,2	52,5%
<i>Arrendamentos mercantis de aeronaves e outros</i>	327,1	280,4	16,6%	315,3	3,7%
EBITDAR	684,2	566,2	20,8%	666,0	2,7%

Glossário

Assentos-quilômetro oferecidos (ASK)

Número de assentos disponíveis multiplicado pelos quilômetros voados.

Custo por ASK (CASK)

Custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

Custo por ASK *ex-fuel* (CASK *ex-fuel*)

Custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.

Custo da viagem (*Trip cost*)

Custo médio de cada voo calculado pela divisão do total dos custos operacionais pelo número total de partidas.

EBITDAR

Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com leasing de aeronaves. Uma métrica usualmente utilizada no setor aéreo para medir a performance operacional.

Etapa media

Número médio de quilômetros voados por voo.

Fator de conclusão

Porcentagem de voos realizados.

Passageiros-quilômetro transportados (RPK)

Passageiros pagantes transportados em um quilômetro. O RPK é calculado ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes pelos quilômetros voados.

Receita de passageiros por assentos-quilômetros oferecidos (PRASK)

Receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis (também calculado pela multiplicação do *load factor* pelo *yield*).

Receita operacional por assentos-quilômetro oferecidos (RASK)

Receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

Taxa de ocupação (*Load factor*)

Capacidade da aeronave utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK pelo ASK).

Taxa de Utilização da Aeronave

Número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.

Yield

Valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro. O *yield* é calculado com a divisão da receita de passageiro pelo total de assento-quilômetro ocupado (RPK).